



SENADO FEDERAL
Secretaria de Transparência
Coordenação de Controle Social
Serviço de Pesquisa DataSenado

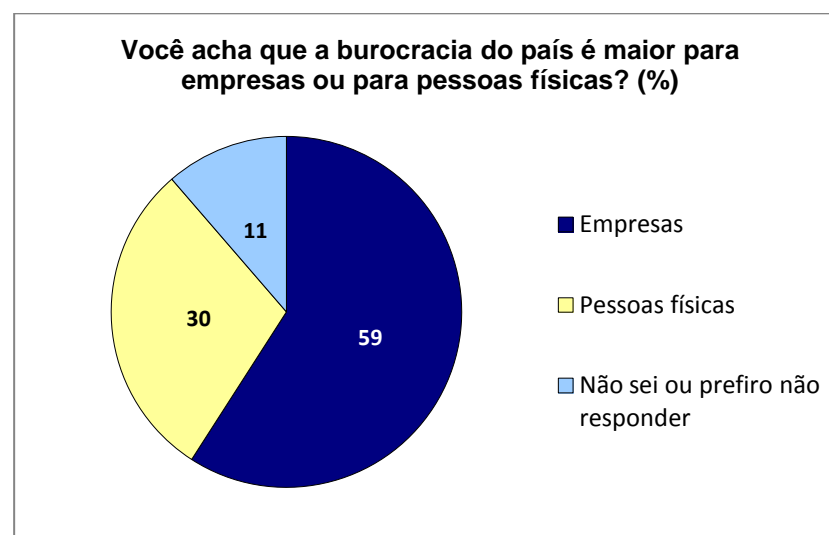
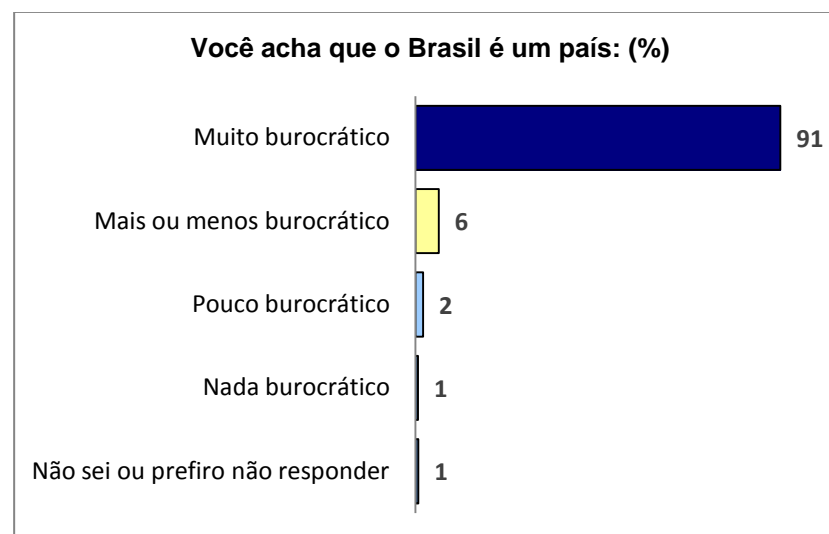
Desburocratização no Brasil

Novembro de 2015

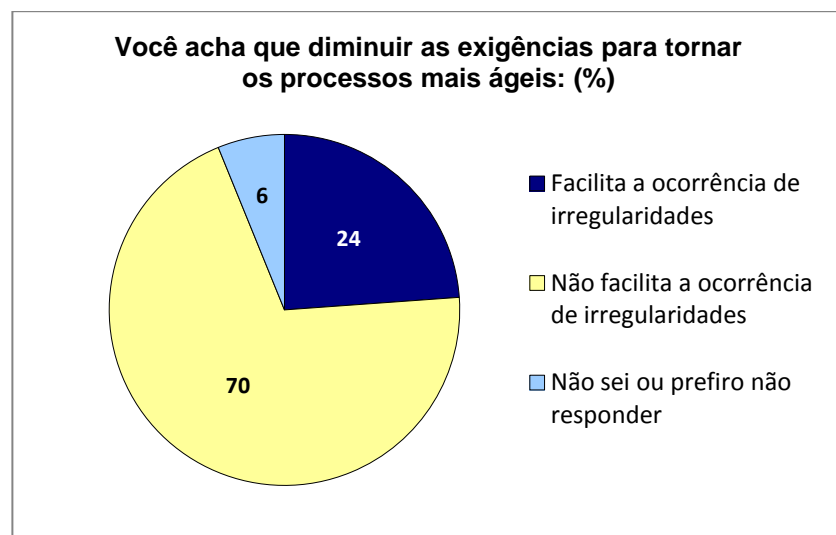
Para 91% de internautas, o Brasil é um país muito burocrático

Vivemos em um país “muito burocrático”. Essa é a percepção de 91% dos 9.108 internautas que responderam a enquete online feita pelo DataSenado, em parceria com a Agência Senado, sobre o tema. 59% dos respondentes consideram que a burocracia alcança mais as empresas e 30% avaliam que os mais castigados pelos processos burocráticos são as pessoas físicas.

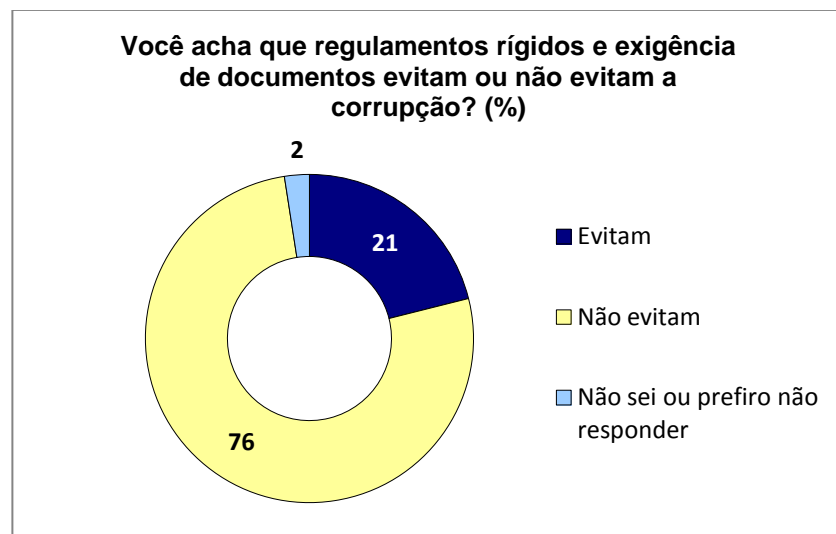
A enquete ficou no ar de 16 de outubro a 15 de novembro e foi motivada pelos trabalhos da Comissão de Juristas, criada pelo Senado, que desde setembro atua para apresentar projetos capazes de reduzir a burocracia brasileira, simplificando e agilizando a administração pública.



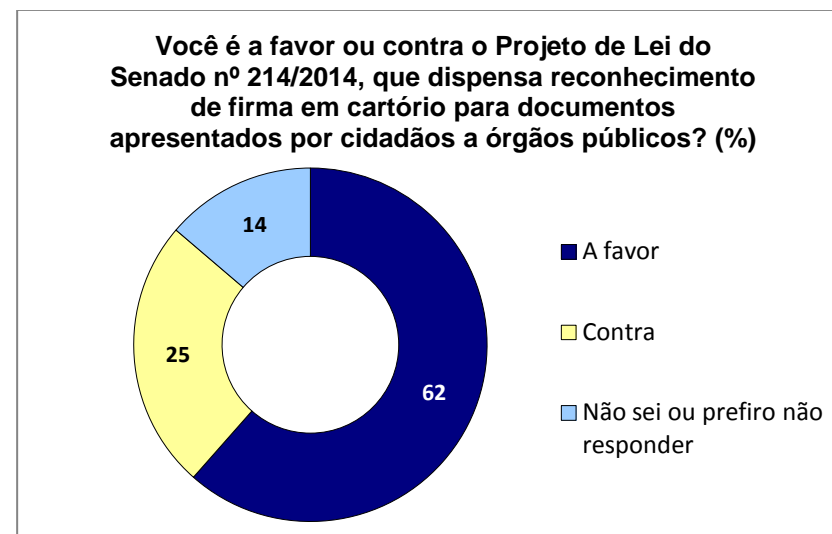
A exigência de documentos e o cumprimento de regras visam ao controle de processos e minimização de erros para garantir a segurança da sociedade. Porém, muitas vezes acarretam dificuldades no dia-a-dia dos cidadãos. Na opinião de 70% dos participantes, diminuir as exigências para tornar os processos mais ágeis não facilita a ocorrência de irregularidades. Em contrapartida, 24% acreditam que a redução de exigências a serem cumpridas facilita a ocorrência de irregularidades.



A maioria dos internautas (76%) defende também que regulamentos rígidos e exigência de documentos não evitam a corrupção. É o caso do cidadão, Anderson Luiz Mendes Matos, que encaminhou mensagem no espaço Comente o Projeto, no site do DataSenado – “na minha opinião, a desburocratização não tem uma influência direta no aumento de possíveis desvios de conduta. Conduzir processos com maior agilidade e menor burocracia pode, ao contrário, reduzir o índice de corrupção, especialmente por não ser mais necessário o intermédio irregular de profissionais do meio público para conduzir uma solicitação até o seu sucesso e por simplificar as tarefas de ambos o cidadão e o profissional público (sic).” Por outro lado, 21% acreditam que regulamentos rígidos e exigência de documentos ajudam a evitar esta prática ilegal.

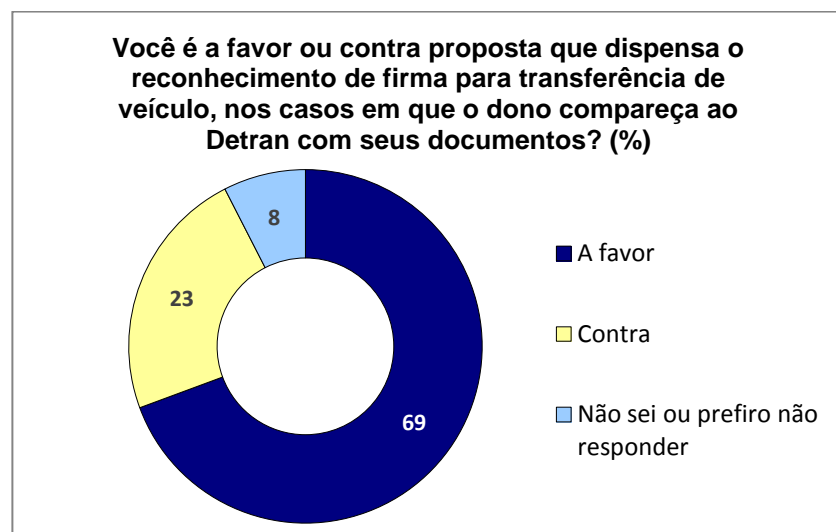


No Senado Federal, há diversos projetos legislativos sobre medidas para tornar a administração pública mais ágil. O PLS 214/2014, por exemplo, propõe a dispensa do reconhecimento de firma em cartório para documentos apresentados por cidadãos a órgãos públicos e foi objeto de avaliação dos internautas. Em relação a essa proposta, 62% posicionaram-se a favor, enquanto 25% manifestaram-se contra, como a Gabriela Venturin, que diz “reconhecimento de firma em cartório é para segurança jurídica e não para burocratizar (sic).”

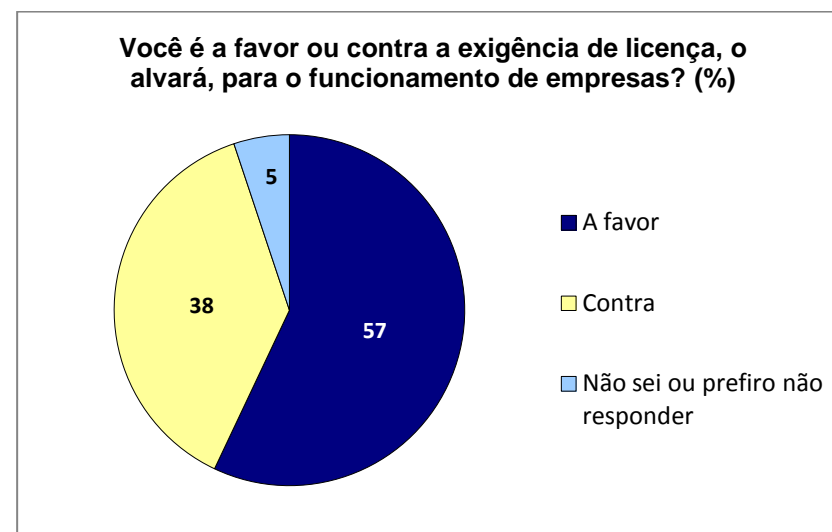


Outra medida de desburocratização avaliada pelos respondentes foi a proposta aprovada pela Comissão de Juristas da Desburocratização de acabar com o reconhecimento de firma para transferência de veículos. Segundo o Presidente da Comissão, ministro Mauro Campbell Marques, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o procedimento seria abolido nos casos em que o dono do carro comparecer ao Detran com seus documentos. Quase 70% dos participantes também apoiaram essa proposta, enquanto 23% foram contra.





Na Comissão, outro tema estudado foi o fim dos alvarás para o funcionamento de empresas, o que reduziria o tempo para que um empreendimento possa começar a funcionar. Sobre essa questão, 57% dos internautas votaram a favor da proposta e 38%, contra.



Um último aspecto avaliado pela enquete foi se a unificação da identidade (RG), do CPF e do título de eleitor em um único documento reduziria a burocracia no Brasil. Grande parte dos participantes, 84%, afirmam que haveria redução da burocracia com a implantação dessa medida, apenas 14% acreditam que não.





Os resultados da enquete refletem a opinião das pessoas que votaram, não sendo possível extrapolá-los para toda a população brasileira.



Realização

Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-Adjunta
Tania Fusco – Assessora Técnica
Thiago Cortez Costa – Assessor Técnico

Coordenação de Controle Social

Marcos Ruben de Oliveira

Serviço de Pesquisa DataSenado

Laura Efigênia F. E de Sousa

Equipe Técnica

Hilma Borges de Barros Fernandes dos Santos
Jéssica Franco Cançado Richard
Florian Augusto de Abreu Coutinho Madruga

Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

Estagiários

Lucas de Melo Alves
Marcela Vieira Andrade

